

Exercício 3 – Estrutura de Dados

Nome: Breno Poggiali de Sousa

Matrícula: 2018054800

Ex. 1)

| Método | Breve descrição | Vantagens | Desvantagens | Complexidade (caso médio) |
|---------------|--|---|---|---------------------------|
| Bolha | Passa no arquivo e troca elementos adjacentes que estão fora de ordem, até os registros ficarem Ordenados. | Algoritmo simples Algoritmo estável | Não adaptável em termos de comparações Muitas trocas de itens | $O(n^2)$ |
| Seleção | Seleção do n-ésimo menor (ou maior) elemento da lista e troca esse n-ésimo menor (ou maior) elemento com a n-ésima posição da lista Uma única troca é realizada por vez. | Números de movimentos $\rightarrow O(n)$ Bom para arquivos muito grandes com número de elementos a ordenar pequenos | Não adaptável (não importa se o arquivo está ordenado). Algoritmo não é estável. | $O(n^2)$ |
| Inserção | Parecido com o que o jogador de baralho faz: Cartas ordenadas da esquerda para a direita. Escolhe a carta e verifica se ela deveria estar antes ou onde está – caso devesse estar antes, ela vai para a posição que deveria no array que a antecede. Isso se repete até o final, da esquerda para direita. | É o mais interessante para números pequenos Para arquivos ordenados $\rightarrow O(n)$ Implementação simples Estável | Alto custo de movimentações de elementos no vetor | $O(n^2)$ |
| Quick Sort | A idéia básica é dividir o problema de ordenar um conjunto com n itens em dois problemas menores. Os problemas menores são ordenados independentemente. Os resultados são combinados para produzir a solução final | Mais eficiente em diversas situações Caso médio com $O(n \log(n))$ Necessita apenas de uma pequena pilha como memória auxiliar Pior caso possui uma probabilidade muito pequena de ocorrer | Varição pior caso realiza $O(n^2)$ operações Implementação delicada e difícil Método não é estável. | $O(n \log(n))$ |
| Mergesort | Método dividir para conquistar baseado em merging (intercalação) Combinação de dois vetores ordenados em um vetor maior que também já está ordenado | Seu custo é sempre $O(n \log(n))$ Não varia com entrada É estável Espaço extra de memória necessário é proporcional a n | Requer espaço extra proporcional a n. | $O(n \log(n))$ |
| Heapsort | Estrutura de dados composta de chaves, que suporta duas operações principais: inserção de um novo item e remoção do item com a maior chave A chave de cada item reflete a prioridade em que se deve tratar aquele item | Método elegante e eficiente Não necessita de memória adicional Executa sempre em tempo proporcional a $O(n \log(n))$ | O anel interno do algoritmo é bastante complexo quando comparado com o do Quicksort Não é estável | $O(n \log(n))$ |
| Shellsort | Extensão do algoritmo de ordenação por inserção Permite que itens separados por h posições sejam reanjados. Todo h-ésimo item leva a uma sequência ordenada. Quando $h=1$, o algoritmo é equivalente ao de inserção | Bom para ordenar um número moderado de elementos Bom para aplicações que não podem tolerar variações no tempo esperado de execução Quando encontra um arquivo parcialmente ordenado trabalha menos Implementação simples | O tempo de execução é sensível à ordem inicial da entrada Não é estável | $O(n \log(n)^2)$ |
| Counting sort | A idéia básica é determinar, para cada entrada de x, o número máximo de elementos menor que x. Isso pode ser usado para colocar o elemento x diretamente em sua posição na saída. | É estável. Possui complexidade linear | Necessita de memória auxiliar, logo, não é in-place | $O(n)$ |
| Bucket sort | Divide o vetor em um número finito de recipientes, onde cada recipiente é ordenado individualmente. Ao final, juntam-se os vetores e tem o vetor ordenado | Em seu caso médio, sua complexidade é linear. | No seu pior caso, sua complexidade é $O(n^2)$ | $O(n)$ |
| Radix sort | Esse algoritmo ordena elementos processando seus bits. Da esquerda para direita (mais para menos significativo), ele vai selecionando os maiores e os menores bits para ordena-los. | É estável. Possui complexidade linear, mas maior do que das últimas 2 variações. | Sua implementação é mais complexa | $O(n)$ |

Ex. 2)

A) BOLHA:

[i = 0] 0 1 2 0 5 4 8 0 0 8
[i = 1] 0 1 0 2 4 5 0 0 8 8
[i = 2] 0 0 1 2 4 0 0 5 8 8
[i = 3] 0 0 1 2 0 0 4 5 8 8
[i = 4] 0 0 1 0 0 2 4 5 8 8
[i = 5] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8
[i = 6] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8
[i = 7] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8
[i = 8] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8

C) INSERÇÃO:

[i = 0] 0 2 1 8 0 5 4 8 0 0
[i = 1] 0 1 2 8 0 5 4 8 0 0
[i = 2] 0 1 2 8 0 5 4 8 0 0
[i = 3] 0 0 1 2 8 5 4 8 0 0
[i = 4] 0 0 1 2 5 8 4 8 0 0
[i = 5] 0 0 1 2 4 5 8 8 0 0
[i = 6] 0 0 1 2 4 5 8 8 0 0
[i = 7] 0 0 0 1 2 4 5 8 8 0
[i = 8] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8

B) SELEÇÃO:

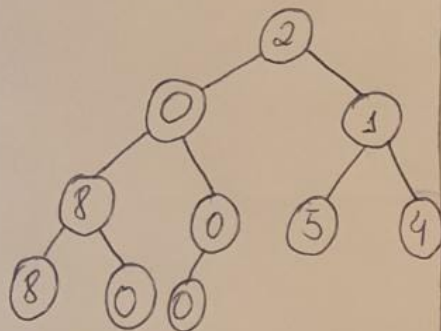
[i = 0] 0 2 1 8 0 5 4 8 0 0
[i = 1] 0 0 1 8 2 5 4 8 0 0
[i = 2] 0 0 0 8 2 5 4 8 1 0
[i = 3] 0 0 0 0 2 5 4 8 1 8
[i = 4] 0 0 0 0 1 5 4 8 2 8
[i = 5] 0 0 0 0 1 2 4 8 5 8
[i = 6] 0 0 0 0 1 2 4 8 5 8
[i = 7] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8
[i = 8] 0 0 0 0 1 2 4 5 8 8

D) QUICKSORT:

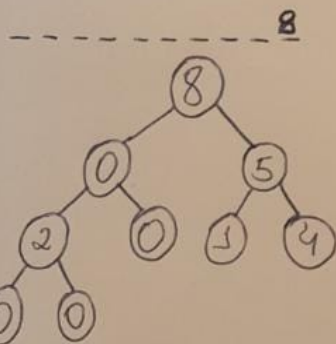
pivot = 0; subvector = 0 0 0 8 1 5 4 8 0
pivot = 0; subvector = 0 0
pivot = 4; subvector = 2 1 0 4 8 5
pivot = 1; subvector = 0 1
pivot = 5; subvector = 5 8
pivot = 8; subvector = 8

E) Heapsort

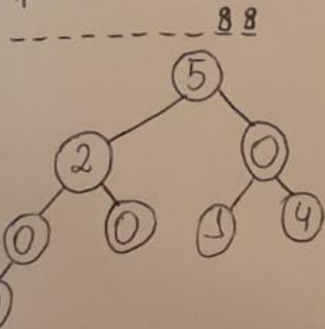
Heap inicial:



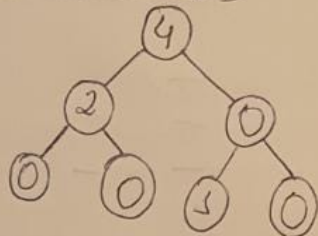
Após 1ª retirada



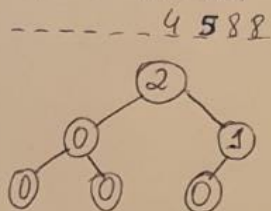
Após 2ª retirada



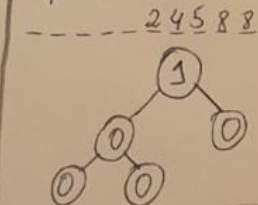
Após 3ª retirada



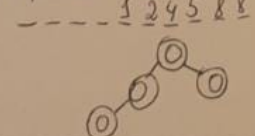
Após 4ª retirada



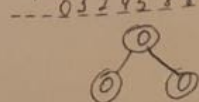
Após 5ª retirada



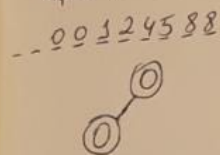
Após 6ª retirada



Após 7ª retirada



Após 8ª retirada



Após 9ª retirada

----- 0 0 0 1 2 4 5 8 8



Após 10ª retirada

0 0 0 0 1 2 4 5 8 8